

PARTE V

PROPOSTAS DE REFLEXÃO

Nesta secção procurámos agrupar uma série de trabalhos de pendor mais teórico-filosófico e abrangente, dois deles muito influenciados pelo fecundo pensamento de Tim Ingold (circularidades, formas de aprendizagem colaborativa), outro pondo em destaque a questão do Antropoceno e dos paradoxos inerentes, que desinquietam toda a problemática antiquíssima do «fazer» humano, inquietação essa que leva um outro texto, inspirado em Sennett, a revalorizar a ideia de artesanato e de artesão. Porém, as perplexidades com que nos confrontamos perante a tecnologia, as suas promessas altamente ambíguas de «melhoramento» das nossas vidas, etc., levantam problemas de toda a ordem, que tocam em questões éticas e de relacionamento humano, a começar com o ensino, o sentido de comunidade, a criação de novas (e frequentemente «doentias») formas de subjetividade, etc. Ou seja, o «fazer», que criou o ser humano, parece que se voltou contra ele e agora o ameaça, individualmente, como espécie, e enquanto habitante de um planeta em disfunção.

